ISSN: 2358-8829

Escape Room no Ensino de Química: motivação, engajamento e aprendizagem ativa no Ensino Médio

Henrique Antônio Mendonça Faria[1]
Tarcio De Oliveira Bormann [2]

RESUMO

O presente trabalho investiga o uso do Escape Room como metodologia ativa estratégica para o ensino de Química no Ensino Médio, com o objetivo de analisar seus impactos na motivação, engajamento e aprendizagem dos estudantes. A pesquisa foi conduzida a partir de uma abordagem quali-quantitativa, utilizando questionários aplicados antes e após a atividade, além da análise de interações dos alunos durante o jogo. No pré-teste, os resultados indicaram elevada expectativa dos estudantes quanto ao caráter inovador, motivador e interativo da proposta, com predominância de respostas positivas em relação ao interesse pela disciplina. Após a experiência, os dados qualitativos revelaram forte percepção de imersão, criatividade e envolvimento, destacando o ambiente, os enigmas e o trabalho em equipe como elementos centrais. Os resultados quantitativos pós-jogo evidenciaram aumento significativo no engajamento, na motivação e na percepção de aprendizagem, com destaque para o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico, comunicação e colaboração. Observou-se ainda a articulação entre níveis de domínio conceitual e apropriação do conhecimento, quando os alunos foram capazes de aplicar conceitos químicos em situações práticas e contextualizadas. A experiência também contribuiu para a ressignificação da disciplina, tornando-a mais atrativa e significativa. Conclui-se que o Escape Room se configura como uma prática pedagógica eficaz, capaz de promover aprendizagem ativa, contextualizada e colaborativa no ensino de Química.

Palavras-chave: Ensino de Química, Metodologias Ativas, Escape Room, Aprendizagem Significativa, Engajamento.

[1] Professor orientador: Professor Doutor do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, henrique.faria@unesp.br
[2] Mestrando do Mestrado Profissional em Ensino de Química (PROFQUI) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, tarcio.bormann@unesp.br